



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Master e INSS balançam campanhas

A operação da Polícia Federal de ontem, em Alagoas, foi recebida no meio político como mais um sinal de que o escândalo do Banco Master ainda tem muito potencial para colocar candidaturas na berlinda. Dessa vez, a operação teve como alvo principal o secretário de Fazenda de Maceió, João Felipe Alves Borges, que está no cargo desde o início da gestão de João Henrique Caldas na prefeitura, em 2021. Agora já fora do Executivo municipal e disposto a concorrer a um mandato eletivo, seja governo estadual, seja Senado, JHC, embora não seja alvo da operação, será chamado pelos adversários a explicar por que não evitou a aplicação de R\$ 97 milhões do Instituto de Previdência de Maceió no Master.

» » » »

Até aqui.../ O imbróglío alagoano é mais um em meio aos que já surgiram no rastro do Master e do roubo dos aposentados e pensionistas do INSS. Na semana passada, foi o senador Weverton Rocha (PDT-MA), alvo de mais uma fase da Operação Sem Desconto — sobre o escândalo da Previdência —, que ainda se mantém candidato, mas obrigado a se explicar. No DF, Ibaneis Rocha desistiu do Senado. No Rio de Janeiro, o ex-governador Cláudio Castro também se afastou da disputa eleitoral, depois que veio a público sua ligação com Daniel Vorcara. Quem continua firme fazendo campanha no Piauí e sem mencionar o caso é o presidente do PP, o senador Ciro Nogueira. Até sábado, data-limite para registro das candidaturas, muita coisa ainda vai mudar Brasil afora.



Ponto central

A tomar pelo discurso dos candidatos a senador pelo PL Brasil afora, o Supremo Tribunal Federal irá dominar os debates para o Senado. A maioria deles, sem exceção, menciona a necessidade de colocar os pedidos de impeachment dos ministros para tramitar. E hoje, na reunião de Flávio Bolsonaro com os candidatos, ficará decidido que esses ataques ao STF terão que estar presentes no discurso.

Alcolumbre que se cuide

Para cumprir seu objetivo, os bolsonaristas esperam eleger, no mínimo, 30 senadores. Se atingir esse número, um bolsonarista será guindado ao comando do Senado com a missão de colocar os processos em andamento. E já está decidido que este candidato para comandar a Casa não será Davi Alcolumbre (União-AP).

Por falar em Flávio...

Candidato ao governo de São Paulo, o ex-ministro Fernando Haddad (PT) aproveitou a entrevista à CNN para se referir ao patrimônio de Flávio Bolsonaro e aos imóveis comprados com dinheiro vivo. Ainda se referiu ao dinheiro obtido com Daniel Vorcara para o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

E o Congresso, hein?

A semana será de esforço concentrado, mas nem tanto. É que foi aberta a possibilidade de votação pelo sistema Infoleg, em que o parlamentar pode votar de forma remota. Vai ter muito candidato que não pisará em Brasília.

CURTIDAS



Sem defensor/ O ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (Republicanos, **foto**) aproveitou o debate da Band com os candidatos ao governo estadual para dar uma cutucada no presidienciável Flávio Bolsonaro. “Flávio, vou mandar um recado para você. Que vergonha, teu candidato não te defende”, afirmou.

Cada um por si/ Garotinho referia-se aos ataques a Flávio proferidos pelo candidato William Siringi (PSol) durante o debate no estado e a falta de uma palavrinha em prol do Zero Um de Jair Bolsonaro por parte de Douglas Ruas, que concorre ao governo fluminense pelo PL.

Esquenta 2030/ Assim os políticos estão se referindo ao debate entre os candidatos ao governo de São Paulo — Tarcísio de Freitas (Republicanos), que concorre à reeleição, e o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad. É que ambos são considerados apostas para a Presidência da República na próxima eleição.

É hoje!/ De 7h até 17h, o **Correio Braziliense** entrevistará todos os candidatos ao Governo do Distrito Federal. É o compromisso do jornal em manter o eleitor informado sobre projetos e planos para a capital do país. Acompanhe pelas redes sociais do **Correio**, pelo site do jornal e pela edição impressa de amanhã.

Operação Compliance Zero

Fundo de Maceió na mira da PF

Instituto de previdência dos servidores da capital alagoana aplicou R\$ 97 milhões no Master. Ex-gestores são alvo da investigação

» ARMANDO HOLANDA
» IAGO MAC CORD

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, oito mandados de busca e apreensão para investigar a aplicação de recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município de Maceió em letras financeiras emitidas pelo Banco Master. O Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Maceió (Iprev/Maceió), que administra aposentadorias e pensões dos servidores municipais, aplicou R\$ 97 milhões, no banco do ex-banqueiro Daniel Vorcara — abaixo apenas dos R\$ 970 milhões do Rioprevidência (do funcionalismo do Rio de Janeiro) e dos R\$ 400 milhões da Amprev (dos servidores do Amapá).

Um dos principais alvos da operação é Ronnie Reyner Teixeira Mota, ex-diretor-presidente do Iprev, cuja gestão é pelas aplicações no Master. Relatórios de inteligência financeira indicaram movimentações em espécie e aquisições de bens por Ronnie que seriam incompatíveis com seus

rendimentos, incluindo depósitos fracionados e pagamentos em dinheiro vivo para a compra de veículos e imóveis.

Outros alvos foram João Felipe Alves Borges (integrava o Conselho de Administração do Iprev e, segundo a PF, atualmente exerce o cargo de secretário municipal da Fazenda de Maceió), Gustavo Antônio Rodrigues de Souza (coordenador-geral de Investimentos do Iprev no período investigado), Renan Foglia Calamia (dirigente e principal interlocutor técnico da Crédito & Mercado, consultoria que, segundo a PF, teria influência na elaboração de análises, no credenciamento e na documentação dos investimentos do Iprev), Marília Alexandre de Lima Alves (apontada como integrante do núcleo de governança e signatária de deliberações relacionadas aos investimentos no Master) e Marcelo Brasileiro Santos (integrava o Comitê de Investimentos do Iprev).

A operação, autorizada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), bloqueou de bens no valor de até R\$ 97

Divulgação/Prefeitura de Maceió



Iprev/Maceió fez dois aportes no banco de Daniel Vorcara: um de R\$ 80 milhões e outro de R\$ 17 milhões

milhões dos investigados e de empresas ligadas a eles. Esse montante corresponde ao aplicado em Letras Financeiras emitidas pelo Master.

A reunião do Conselho de Administração que autorizou a política de investimentos para 2024 foi realizada em 27 de dezembro de

2023. Conforme as atas, seis conselheiros estavam presentes. A legislação municipal, porém, prevê que as reuniões do colegiado só podem

ser instaladas com a presença de pelo menos sete conselheiros. A ata diz que os seis integrantes aprovaram a política de investimentos, mas apenas quatro deles assinaram efetivamente o registro que confirmou a decisão.

O Iprev fez um primeiro primeiro aporte no banco de Vorcara, de R\$ 80 milhões, em dezembro de 2023, com rendimento de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) +7,60% ao ano. O segundo, de R\$ 17 milhões, foi realizado em maio de 2024, com taxa de IPCA +7,30%/ano. Segundo a instituição, os investimentos no Master contribuíram para o crescimento do patrimônio do instituto, que saltou de aproximadamente R\$ 400 milhões, em 2021, para mais de R\$ 1,6 bilhão atualmente.

Mendonça indeferiu pedidos da PF contra o atual presidente do Iprev, Guilherme Emmanuel Lanzillotti Alvarenga, e contra a ex-chefe de gabinete Francy Sthephany Souza, por considerar que os indícios de participação nos ilícitos eram insuficientes. (**Com Agência Estado**)

ELEIÇÕES 2026

Motta apoia Lula à reeleição

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou, ontem, que apoiará a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição. A manifestação veio depois de o seu partido decidir pela

neutralidade na disputa presidencial e liberar os diretórios estaduais e filiados para escolherem os candidatos que pretendem apoiar.

Segundo Motta, a decisão do partido pela neutralidade era aguardada por ele antes de tornar

pública sua posição. “A tendência nossa, aqui na Paraíba — isso já havia sido dito antes —, é que caminemos com o presidente Lula. Nós iremos declarar esse apoio ao presidente porque é o presidente que converge com aquilo

que pensamos ser o melhor para o país”, explicou.

A decisão de Motta deixa claro que, para tentar eleger seu senador — Nabor Vanderlei (Republicanos), prefeito de Patos, berço político da família —, ele conta com apoio do presidente. Essa situação, porém, deixa Lula em uma posição delicada, pois o petista declarou anteriormente apoio à reeleição do senador Veneziano

Vital do Rêgo (MDB) — tanto que afirmou que a recondução do parlamentar paraibano é importante para garantir maior tranquilidade na condução de seu projeto político.

O Republicanos decidiu pela neutralidade, apesar dos esforços do pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL) em obter o apoio do partido acenando com a possibilidade de colocar a economista

Daniella Marques como sua vice na chapa presidencial. Ao negar o respaldo ao filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro, a legenda se une ao União Brasil e ao Progressistas — que formam a federação União Progressistas — em não apoiar qualquer dos dois presidienciáveis. Os três partidos são a base do Centrão. (**Fábio Grecchi e Armando Holanda**)